

Título da experiência: GRUPO TERAPEUTICO EM SAUDE MENTAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Tema da experiência: Atenção Básica

Autores

Liane de Oliveira Serra ¹, Denise Oliveira Sousa ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Atenção Básica a Saúde (ABS) é entendida como o conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo que abrangem a promoção e proteção de saúde, prevenção de agravos, vigilância à saúde, diagnóstico, tratamento e reabilitação. É desenvolvida por meio do trabalho em equipe e orientada pelos princípios do Sistema Único de Saúde – SUS: de universalidade, integralidade, equidade e participação social. A ABS tem um importante papel na assistência a certas demandas em Saúde Mental. O Ministério da Saúde avalia que cerca de 9% da população apresentam transtornos mentais leves. A Estratégia de Saúde da Família (PSF) surge na década de 90, substituindo o modelo tradicional de cuidado, que se baseia na cura da doença, priorizando consultas médicas individuais, e na hospitalização, e busca reorganizar a prática assistencial dos processos de trabalho em saúde valorizando a coletividade enquanto espaço de cuidado. O processo de reforma psiquiátrica no Brasil tem possibilitado o surgimento de experiências inovadoras e bem-sucedidas oriundas da interação entre saúde mental e atenção básica. As experiências de capilarização e a interiorização das ações de saúde pública, através da ESF, são expressivas no sentido de demonstrar a potencialidade da incursão de políticas especiais neste cenário, como é o caso da inclusão de ações de saúde mental na ESF. Uma pesquisa do Ministério da Saúde mostra que 56% das equipes de Saúde da Família referem realizar “alguma ação de Saúde Mental”. Por sua proximidade com as famílias e as comunidades, essas equipes se constituem num recurso estratégico para o enfrentamento das diversas formas de sofrimento psíquico. Nesse sentido, a AMA/UBS Integrada Humberto Gastão Bodra cria em 2003 o Grupo SOL, com o objetivo de acompanhar os pacientes de Saúde Mental do território, principalmente os pacientes regressos do Centro de Apoio Psicossocial (CAPS).

OBJETIVOS

Criar espaço coletivo com atendimento integral aos pacientes de Saúde Mental do território a fim de promover inclusão social, educação ambiental, orientações odontológicas, acompanhamento dos profissionais da ESF e do Núcleo de Apoio de Saúde da Família (NASF).

METODOLOGIA

O grupo Sol foi criado em 2003 e desde então, diversos profissionais já participaram do grupo. As atividades ocorrem às terças-feiras com duração de duas horas, atualmente temos aproximadamente doze usuários participando do grupo e estão envolvidos no projeto: agentes comunitários, enfermeiro, médico, auxiliares de enfermagem, profissionais do NASF, profissional do PAVS e equipe odontológica. Nos últimos dois anos (2014 e 2015), optou-se por temas específicos a serem desenvolvidos nas oficinas educativas, tais como: saúde bucal, meio ambiente, cultura de paz, consciência corporal, datas comemorativas, atividade física, geração de renda, alimentação saudável, cuidados de higiene e socialização.

RESULTADOS

As atividades desenvolvidas com os pacientes de Saúde Mental promovem o ensino de habilidades, minimizando os sintomas da desabilitação dos pacientes, trazendo melhora da qualidade de vida dos familiares e do paciente. Contribui para o aumento da capacidade resolutiva das equipes, qualificando-as para uma atenção ampliada em saúde que contemple a totalidade da vida dos sujeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de ampliação e de consolidação dessas estruturas de cuidado em saúde mental é gradual. Isso faz refletir quanto à importância de considerar-se no planejamento da inversão do modelo assistencial em saúde mental outras estratégias de atenção territorial, para acolher e cuidar dessas pessoas que necessitam de um acompanhamento psicossocial.

Referências Bibliográficas

- Brasil. Ministério da Saúde. Coordenação de Saúde Mental/Coordenação de Gestão da Atenção Básica. Saúde mental e Atenção Básica: o vínculo e o diálogo necessários. Brasília: Ministério da Saúde; 2003. - Delgado PG. A psiquiatria no território: construindo uma rede de atenção psicossocial. Saúde em Foco: Informe Epidemiológico em Saúde Coletiva 1997; 16:41-3. - Saraceno B. Libertando identidades: da reabilitação psicossocial à cidadania possível. Rio de Janeiro: Te Cora; 1999.